

Docentes da UC apresentam conclusões do projeto Simpathy

●●● Cinco docentes da Universidade de Coimbra integram a equipa portuguesa do Simpathy Consortium que, hoje, em Lisboa, vai apresentar os resultados deste projeto europeu que procurou: identificar políticas nacionais, regionais ou locais de gestão da polimedicação.

Destinado a alertar os decisores para a necessidade de criar políticas para gestão adequada da polimedicação, o projeto Simpathy (“Stimulating Innovation Management of Polypharmacy and Adherence in the Elderly”) elaborou um roteiro de objetivos para que em 2030 todos os cidadãos europeus possam beneficiar de programas de gestão de polimedicação.

Carlos A. Fontes Ribeiro (Faculdade de Medicina), Isabel Vitória Figueiredo (Farmácia), João O. Malva (Medicina), Manuel Teixeira Veríssimo (Medicina) e Margarida Castel-Branco (Farmácia) são os docentes da Universidade de Coimbra envolvidos na equipa portuguesa do projeto, que conta também com Fernando Fernandez-Llimos (da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa).

Estes profissionais participam, hoje, na sede do Infarmed, em Lisboa, no simpósio “Polypharmacy Management by 2030: a patient safety challenge” - documento a apresentar pela coordenadora do projeto Alpana Mair (da unidade de

Terapêutica” do Governo da Escócia).

O simpósio inclui um painel de discussão interdisciplinar que visa identificar barreiras e soluções que abram caminho à elaboração de programas de gestão da polimedicação em Portugal, tirando partido da experiência criada pelo Projeto Simpathy.

Assim, Alpana Mair e João Malva apresentam a comunicação “O que a Europa aprendeu com o Simpathy / Contribuição de Portugal”, após o que Fernando Fernandez-Llimos aborda o case study Portugal. Por fim, há uma mesa-redonda sobre “Gestão da polimedicação – presente e futuro” com os bastonários das Ordens dos Médicos e dos Farmacêuticos,

representantes do Infarmed e da DGS, José Pereira Miguel (coordenador do Grupo de Estratégia Nacional para o Envelhecimento Ativo e Saudável) elementos do Simpathy.

A polimedicação é reconhecidamente uma das áreas importantes de intervenção em saúde. Com o aumento da esperança de vida, o envelhecimento sem qualidade, devido a múltiplas doenças crónicas, contribui para perda de funcionalidade e independência, para um menor bem-estar e para um aumento de gastos em recursos económicos. A gestão da saúde é indissociável do consumo de medicamentos, afetando, por conseguinte, a polimedicação.